



XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

Evento	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2023
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Monitoramento de <i>Liolaemus occipitalis</i> em Cidreira/RS
Autor	RAFAELA KLEINUBING GREGOL
Orientador	LAURA VERRASTRO VINAS

Monitoramento de *Liolaemus occipitalis* em Cidreira/RS.

Rafaela Kleinubing Gregol
Profa. Laura Verraastro

A Mata Atlântica é um dos domínios mais afetados pela ocupação humana, atualmente restam aproximadamente 20% de seu território original (SOS Mata Atlântica & INPE, 2019). Um dos ambientes que compõem a restinga denomina-se "campo de dunas", caracterizado por dunas arenosas móveis com a predominância de vegetação herbáceo-arbustiva esparsa. A perda progressiva do ambiente nativo acarreta a perda da biodiversidade em todos os níveis, e o monitoramento da condição de populações afetadas pela antropização é de extrema importância, especialmente para a conservação de espécies ameaçadas de extinção (de Lima et al., 2020). *Liolaemus occipitalis* é um lagarto arenícola (CRC médio de 60mm para machos) nativo das formações de dunas costeiras do RS e sul de SC. O lagarto é intimamente dependente de espécies de vegetação graminóide e rasteira para obtenção de alimento e proteção (Santos *et al.* 2010). Atualmente está classificado como vulnerável (VU) nacional e internacionalmente (ICMBio, 2018; IUCN, 2014). Desde agosto de 2022, o Laboratório de Herpetologia - UFRGS realiza saídas de campo mensais para a coleta de dados de uma população de *L. occipitalis* na área de dunas conhecida popularmente como "lençóis cidreirenses" (30° 6.3979' S 50° 10.6672' W), a fim de obter parâmetros populacionais a serem utilizados em demais projetos do laboratório. Os indivíduos são capturados através de procura ativa no período de um dia entre as 9 e 17h (correspondente com o período de atividade do lagarto), são medidos (CRC e cauda), pesados, têm sua temperatura cloacal registrada e são marcados para o acompanhamento de recapturas. Até o momento foram obtidos dados de 104 lagartos, destes: 44 machos e 61 fêmeas, 59% eram adultos e 12 indivíduos foram recapturados. Os meses com mais captura foram de dezembro a abril, e a faixa horária com maior encontro de indivíduos foi entre 10 e 14h.